

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS**

MATHEUS RODRIGUES DA CUNHA

TRABALHO 2: Sistemas Representados por Variáveis de Estado

FLONIANÓPOLIS

1 INTRODUÇÃO

O sistema proposto pelo professor é o representado na figura abaixo.

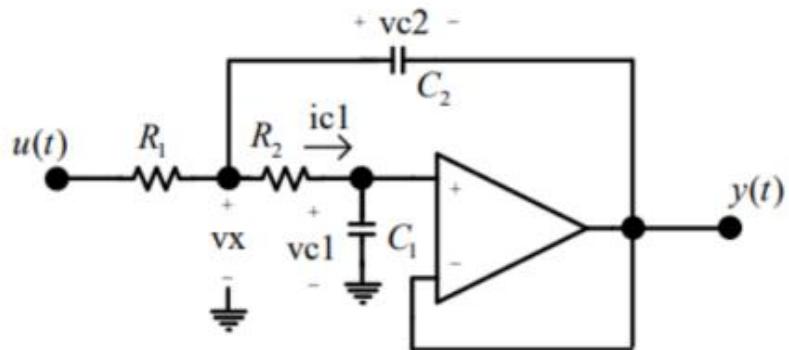


Figura 1 - Planta Analógica

- $R_1 = 46\text{k}\Omega$;
- $R_2 = 18\text{k}\Omega$;
- $C_1 = 100\text{nF}$;
- $C_2 = 680\text{nF}$;

Considerando NT como o número de letras do nome completo dos alunos. Com base nesses dados, o sistema fica da seguinte forma:

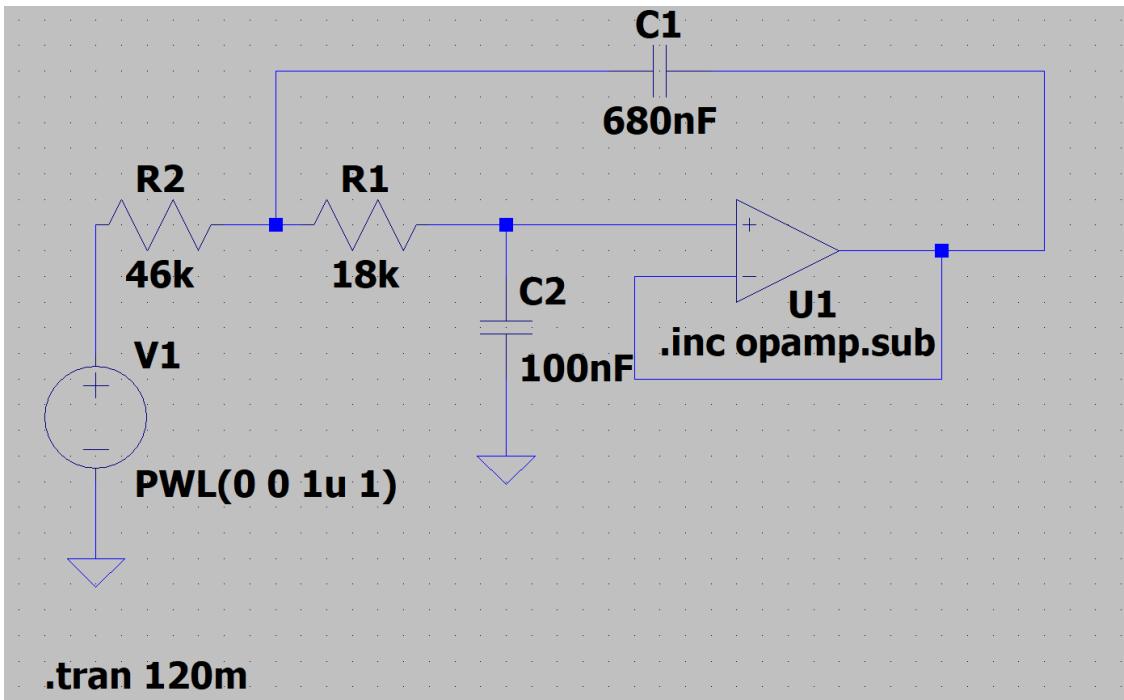


Figura 2 - Esquemático da Planta Analógica

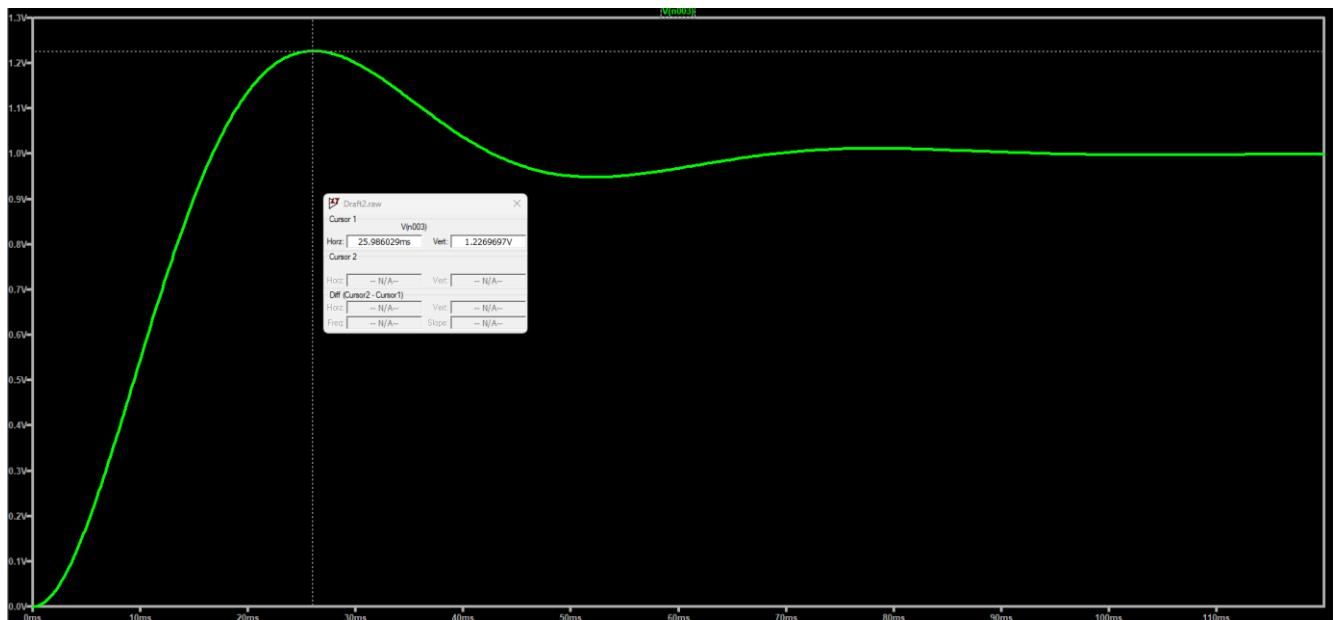


Figura 3 - Simulação da Planta Analógica

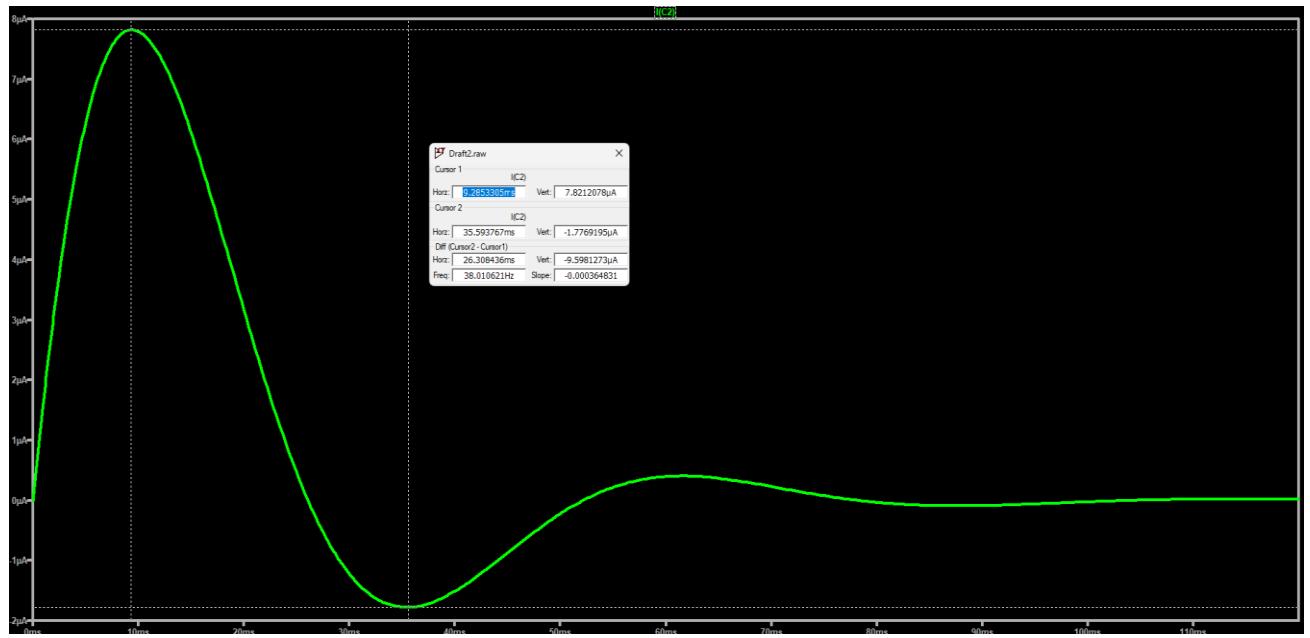
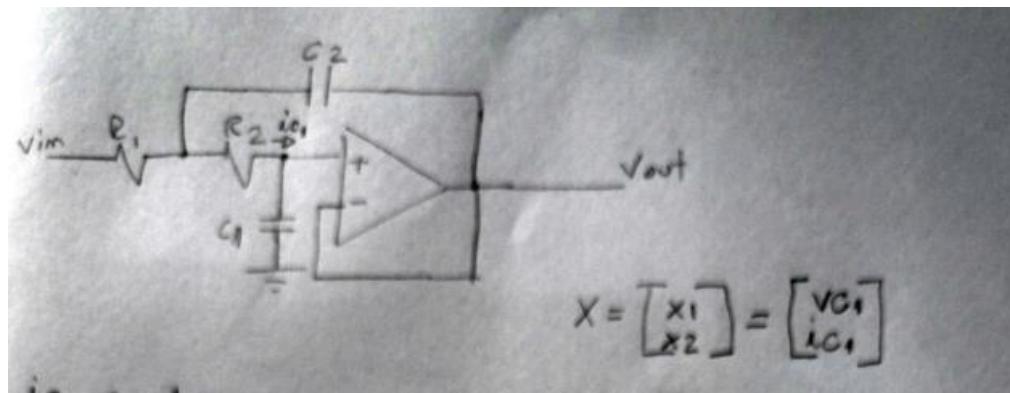


Figura 4 - Simulação da Planta Analógica

Obtenção da Representação do Sistema no Espaço de Estados

Dado que as condições das variáveis de estado para este projeto foram vc_1 , ic_1 o equacionamento para obter a representação do sistema no espaço de estados foi feito conforme a figura a seguir.



$$X = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} v_{C_1} \\ i_{C_1} \end{bmatrix}$$

$$i_{C_1} = C_1 \cdot \frac{dv_{C_1}}{dt} = \frac{v_{C_2}}{R_2} = i_{C_2}$$

$$i_{C_1} = \frac{v_{C_2}}{R_2} \quad i_{C_2} = \frac{v_{C_2}}{R_2}$$

$$C_1 \cdot \frac{dv_{C_1}}{dt} = i_{C_1}$$

$$Y = \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}$$

$$\frac{dv_{C_1}}{dt} = \frac{1}{C_1} \cdot i_{C_1} \Rightarrow \boxed{\dot{x}_1 = \frac{1}{C_1} \cdot x_2}$$

$$i_{C_2} = C_2 \cdot \frac{dv_{C_2}}{dt} = i_1 - i_2$$

$$i_1 - \frac{v_{B_1}}{R_1} = \frac{v_{im} - v_{C_2} - v_{C_1}}{R_1} \quad C_2 \frac{dv_{C_2}}{dt} = \frac{v_{im} - v_{C_2} - v_{C_1}}{R_2} - \frac{v_{C_2}}{R_2}$$

$$\frac{dv_{C_2}}{dt} = \frac{v_{im}}{R_1 C_2} - \frac{v_{C_2}}{R_1 C_2} - \frac{v_{C_1}}{R_1 C_2} - \frac{v_{C_2}}{R_2 C_2}$$

$$\dot{x}_2 = -\frac{1}{R_1 R_2 C_2} \cdot x_1 + \left(-\frac{1}{R_1 C_2} - \frac{1}{R_2 C_2} \right) \cdot x_2 + \frac{1}{R_1 R_2 C_2} \cdot u$$

$$\dot{X} = \begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ \dot{x}_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & \frac{1}{C_1} \\ -\frac{1}{R_1 R_2 C_2} & -\frac{1}{R_1 C_2} - \frac{1}{R_2 C_2} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ \frac{1}{R_1 R_2 C_2} \end{bmatrix} \cdot M$$

Com o resultado obtido, foi utilizado o matlab para construir a resposta ao degrau do sistema. A função de transferência ficou:

$$\frac{1.776e04}{s^2 + 113.7 s + 1.776e04}$$

Com posse da função de transferência foi obtido a resposta ao degrau do sistema:

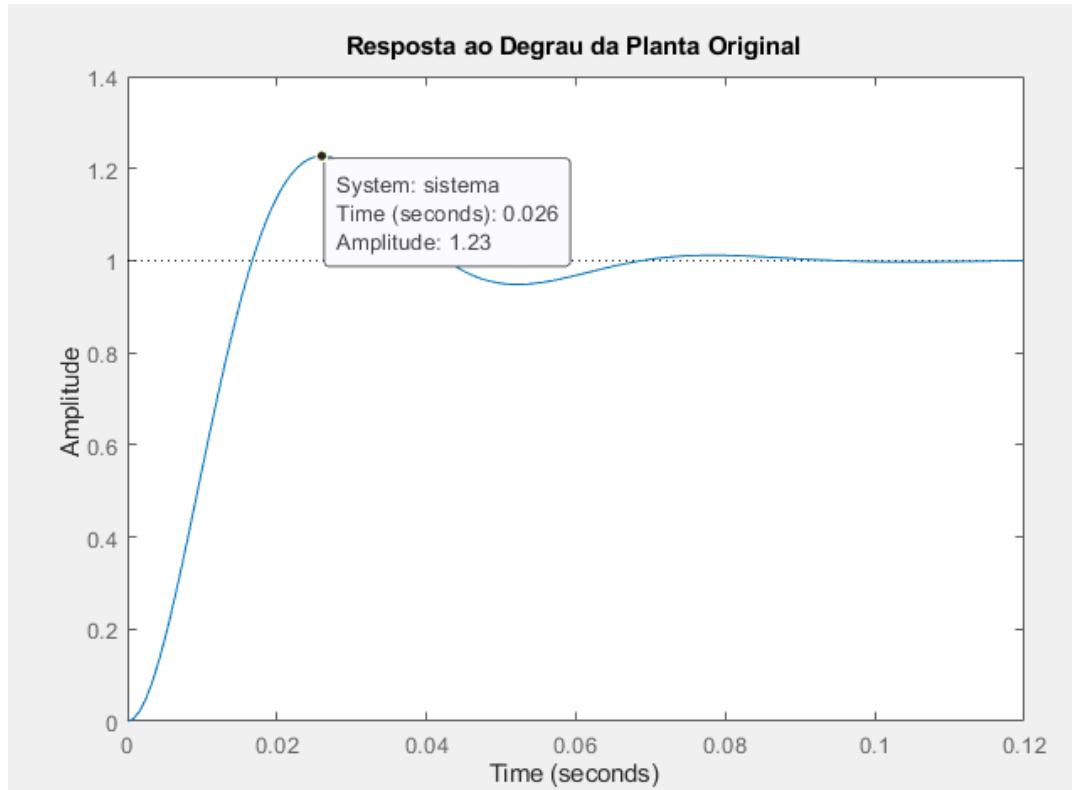


Figura 5 - Resposta ao degrau da planta

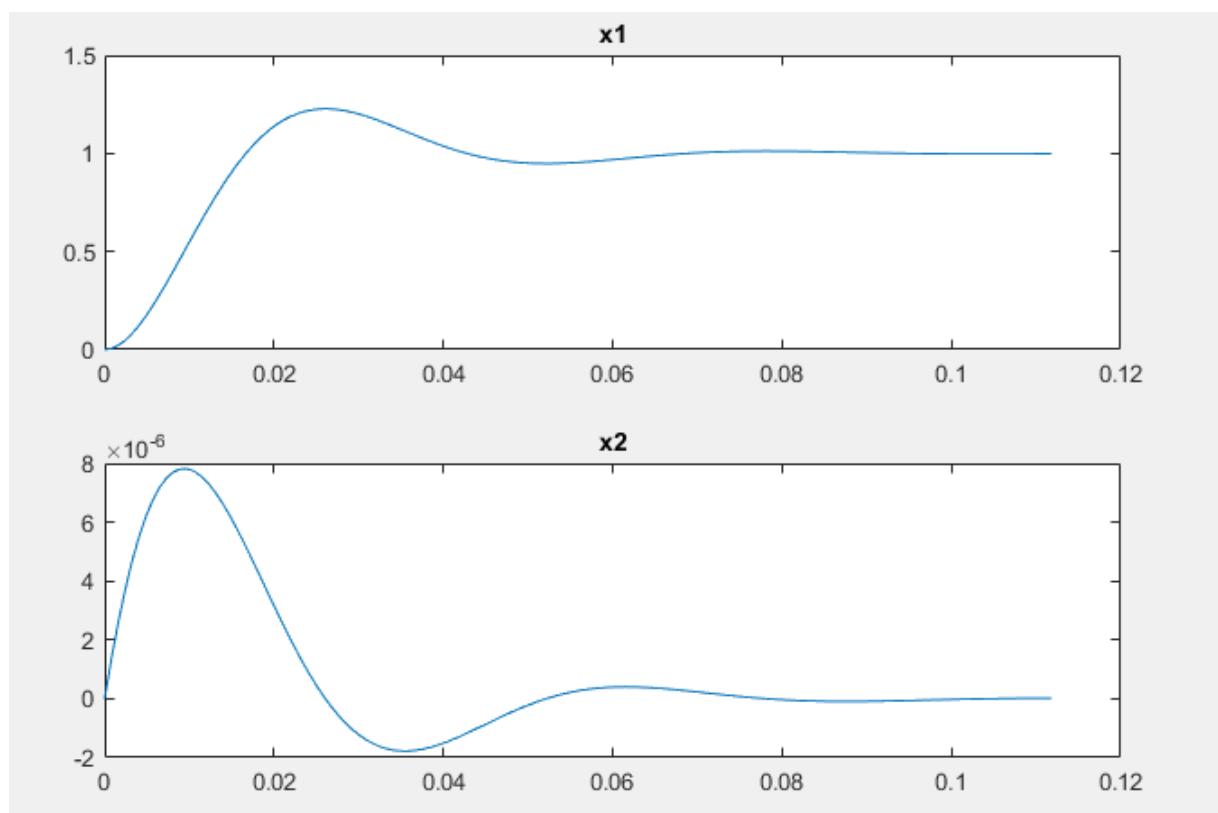


Figura 6 - Resposta X1 e X2 do Sistema

Verificar a controlabilidade e a observabilidade do sistema:

A controlabilidade indica se é possível levar o sistema de qualquer estado inicial para qualquer estado desejado aplicando um sinal de controle.

Para verificar a **controlabilidade** do sistema, primeiro foi calculada a matriz de controlabilidade usando o comando `ctrb(A,B)`. Em seguida, foi obtido o **posto** dessa matriz por meio de `rank(M)`.

```
ans =
2
>> n|
n =
2
; >> |
```

A matriz de observabilidade foi calculada utilizando o comando `obsv(A,C)`, resultando em uma matriz de posto igual a 2. Como o sistema possui dois estados, a condição de observabilidade é satisfeita, ou seja, $\text{rank}(O) = n$. Portanto, o sistema é totalmente observável.